


PREFEITURA DE LINHARES - ES

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II (PEB II) ARTES

Código da Prova

S19 Y
TARDE

 Verifique se o Código da Prova é o mesmo do seu cartão de respostas

 Duração da prova: 4 horas e 30 minutos

TRANSCREVA, EM ESPAÇO DETERMINADO NO SEU CARTÃO DE RESPOSTAS,
A FRASE ABAIXO PARA O EXAME GRAFOTÉCNICO

**“TODOS OS DIAS EU ME LEVANTO COM ENTUSIASMO PARA
VENCER OS OBSTÁCULOS COTIDIANOS.”**



ATENÇÃO

Este caderno contém 60 (sessenta) questões de múltipla escolha, cada uma com 05 (cinco) alternativas de resposta – A, B, C, D e E – e uma questão discursiva.

**Verifique se este material está em ordem. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.
O tempo de duração da prova inclui o preenchimento do cartão de respostas e folha de resposta.**

LEIA AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

Siga, atentamente, as formas corretas de preenchimento do cartão de respostas e da folha de respostas, conforme estabelecido nos próprios.

Por motivo de segurança:

- O candidato só poderá retirar-se definitivamente da sala após 1 (uma) hora do início efetivo da prova.
- Somente faltando 1 (uma) hora para o término da prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu caderno de questões.
- O candidato que optar por se retirar sem levar o seu caderno de questões não poderá copiar suas respostas por qualquer meio.
- Ao terminar a prova, o candidato deverá se retirar imediatamente do local da prova, não sendo possível nem mesmo a utilização dos banheiros e/ou bebedouros.

Candidato, ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o cartão de respostas da Prova Objetiva assinado e a folha de resposta desidentificada. Não se esqueça dos seus pertences.

Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o cartão de respostas e a folha de resposta. O fiscal de sala não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.

BOA PROVA!

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto

O casamento da Lua

O que me contaram não foi nada disso. A mim, contaram-me o seguinte: que um grupo de bons e velhos sábios, de mãos enferrujadas, rostos cheios de rugas e pequenos olhos sorridentes, começaram a reunir-se todas as noites para olhar a Lua, pois andavam dizendo que nos últimos cinco séculos sua palidez tinha aumentado consideravelmente. E de tanto olharem através de seus telescópios, os bons e velhos sábios foram assumindo um ar preocupado e seus olhos já não sorriam mais; puseram-se, antes, melancólicos. E contaram-me ainda que não era incomum vê-los, peripatéticos, a conversar em voz baixa enquanto balançavam gravemente a cabeça.

E que os bons e velhos sábios haviam constatado que a Lua estava não só muito pálida, como envolta num permanente halo de tristeza. E que mirava o Mundo com olhos de um tal langor e dava tão fundos suspiros – ela que por milênios mantivera a mais virginal reserva – que não havia como duvidar: a Lua estava pura e simplesmente apaixonada. Sua crescente palidez, aliada a uma minguante serenidade e compostura no seu noturno nicho, induzia uma só conclusão: tratava-se de uma Lua nova, de uma Lua cheia de amor, de uma Lua que precisava dar. E a Lua queria dar-se justamente àquele de quem era a única escrava e que, com desdenhosa gravidade, mantinha-a confinada em seu espaço próprio, usufruindo apenas de sua luz e dando azo a que ela fosse motivo constante de poemas e canções de seus menestréis, e até mesmo de ditos e graças de seus bufões, para distraí-lo em suas periódicas hipocondrias de madurez.

Pois não é que ao descobrirem que era o Mundo a causa do sofrimento da Lua, puseram-se os bons e velhos sábios a dar gritos de júbilo e a esfregar as mãos, piscando-se os olhos e dizendo-se chistes que, com toda franqueza, não ficam nada bem em homens de saber... Mas o que se há de fazer? Frequentemente, a velhice, mesmo sábia, não tem nenhuma noção do ridículo nos momentos de alegria, podendo mesmo chegar a dançar rodas e sarabandas, numa curiosa volta à infância. Por isso perdoemos aos bons e velhos sábios, que se assim faziam é porque tinham descoberto os males da Lua, que eram males de amor. E males de amor curam-se com o próprio amor – eis o axioma científico a que chegaram os eruditos anciãos, e que escreveram no final de um longo pergaminho crivado de números e equações, no qual fora estudado o problema da crescente palidez da Lua.

(MORAES, Vinícius de. *Para viver um grande amor: crônicas e poemas*. São Paulo: Companhia das Letras, 1991, p. 52-53, excerto.)

Questão 1

Observando-se os vocábulos “palidez” e “tristeza”, constata-se que são formados por derivação sufixal de bases adjetivas, respectivamente, “pálido” e “triste”, pelo acréscimo dos sufixos “-ez”, “-eza”, grafados com “z”. Considerando-se que há também em português vocábulos derivados pelos sufixos “-ês” e “-esa”, constituindo tais derivações um problema ortográfico, pode-se afirmar que há erro de ortografia em vocábulo relacionado na opção:

- (A) acidez / agudeza / montanhez.
- (B) altivez / alteza / aridez.
- (C) aspreza / avareza / avidez.
- (D) certeza / destreza / polidez.
- (E) rapidez / solidez / rigidez.

Questão 2

O fragmento “um grupo de bons e velhos sábios, de mãos enferrujadas, rostos cheios de rugas e pequenos olhos sorridentes” (1º §), do ponto de vista da tipologia textual, tem predominantemente características:

- (A) narrativas.
- (B) descritivas.
- (C) argumentativas.
- (D) injuntivas.
- (E) dissertativas.

Questão 3

No fragmento “Frequentemente, a velhice, mesmo sábia, não tem nenhuma noção do ridículo nos momentos de alegria” (3º §), o conectivo sublinhado pode ser substituído, sem alteração de sentido, por todos os abaixo relacionados, EXCETO por:

- (A) contanto que.
- (B) ainda que.
- (C) malgrado.
- (D) embora.
- (E) não obstante.

Questão 4

No fragmento “podendo mesmo chegar a dançar rodas e sarabandas” (3º §), o advérbio sublinhado pode ser substituído, sem alteração de sentido, por todos os abaixo relacionados, EXCETO por:

- (A) de balde.
- (B) também.
- (C) ainda.
- (D) até.
- (E) inclusive.

Questão 5

“E que mirava o Mundo com olhos de um tal langor e dava tão fundos suspiros – ela que por milênios mantivera a mais virginal reserva – que não havia como duvidar” (2º §).

Considerando-se o contexto em que estão sendo usados no fragmento transcrito acima, a opção em que os três conectivos sublinhados estão, respectivamente, classificados de forma correta é:

- (A) conjunção subordinativa causal / conjunção subordinativa integrante / pronome relativo.
- (B) conjunção coordenativa explicativa / conjunção subordinativa concessiva / conjunção subordinativa integrante.
- (C) pronome relativo / conjunção coordenativa conclusiva / conjunção subordinativa integrante.
- (D) conjunção subordinativa comparativa / conjunção subordinativa consecutiva / conjunção coordenativa explicativa.
- (E) conjunção subordinativa integrante / pronome relativo / conjunção subordinativa consecutiva.

Questão 6

O texto está estruturado em linguagem simples, compatível a qualquer pessoa com razoável nível de escolaridade. Há, entretanto, alguns vocábulos que não são comuns na linguagem cotidiana, o que exige do leitor um conhecimento de vocabulário mais apurado. Dos fragmentos abaixo transcritos, aquele em que o vocábulo sublinhado NÃO corresponde aos sentidos indicados é:

- (A) “puseram-se, antes, melancólicos” (1º §) / taciturnos, misantropos.
- (B) “mirava o Mundo com olhos de um tal langor” (2º §) / doçura, ternura.
- (C) “usufruindo apenas de sua luz e dando azo a que ela fosse motivo” (2º §) / causa, pretexto.
- (D) “para distraí-lo em suas periódicas hipocondrias de madurez” (2º §) / falsidades, fingimentos.
- (E) “e dizendo-se chistes que” (3º §) / gracejos, pilhérias.

Questão 7

“E contaram-me ainda que não era incomum vê-los, peripatéticos, a conversar em voz baixa enquanto balançavam gravemente a cabeça.” (1º §)

O período acima foi reescrito nas opções abaixo. Das cinco formas reescritas, aquela que pode ser considerada uma paráfrase, pois foi mantido o sentido original é:

- (A) E disseram-me também que frequentemente eram vistos fofocando, abobalhados, quando balançavam a cabeça preocupados.
- (B) E foi-me falado da mesma forma que não era comum encontrá-los, em círculos, a dialogar baixinho, ocasião em que mostravam preocupação ao balançar a testa.
- (C) E, além disso, me foi dito que muitas vezes eram encontrados a murmurar, nervosos, e a sacudir o crânio preocupados.
- (D) E, paralelamente, ainda me disseram não ser fora de propósito percebê-los, meio confusos, a sussurrar, ao mesmo tempo em que meneavam estranhamente a cabeça.
- (E) E foi-me narrado também que era costume observá-los, em gesticulação exagerada, cochichando e meneando com gravidade o crânio.

Questão 8

Na oração “A mim, contaram-me o seguinte” (1º §), a repetição do pronome de 1ª pessoa do singular constitui:

- (A) um descuido de estilo do autor, gramaticalmente incorreto.
- (B) um recurso discursivo para chamar a atenção do leitor para a história a ser narrada.
- (C) um expediente literário para dar início a uma narrativa.
- (D) uma redundância enfática comum a textos literários.
- (E) um pleonasmo estilisticamente indispensável.

Questão 9

A oração “E males de amor curam-se com o próprio amor” (3º §) está expressa na voz passiva pronominal, concordando o verbo com o sujeito passivo “males de amor”. Das alterações feitas abaixo, aquela em que a referida oração está expressa na voz ativa é:

- (A) E males de amor são curados com o próprio amor.
- (B) E com o próprio amor curam males de amor.
- (C) E podem ser curados males de amor pelo próprio amor.
- (D) E curam-se males de amor por meio do próprio amor.
- (E) E males de amor com o próprio amor são curados.

Questão 10

Vinicius de Moraes notabilizou-se na Literatura Brasileira como poeta e parceiro na composição de muitas melodias. Sua poesia, mesmo quando expressa em prosa, na forma de crônica, enfatiza com frequência o tema do amor, das paixões. Abaixo estão transcritos versos do poeta nos quais se pode depreender essa temática, EXCETO em:

- (A) Dorme, minha amada / Teu sono de estrela / Nossa morte, nada / Poderá detê-la. / Mas dorme, que assim / Dormirás um dia / Na minha poesia / De um sono sem fim... (Canção para a amiga dormindo).
- (B) Ah, quem me dera amar-te / Sem mais ciúmes / De alguém em algum lugar / Que não presumes... / Ah, quem me dera amar-te! (O mais que perfeito).
- (C) E salte o amarelo / Cinzento de ciúme / E envolta em seu chambre / Te leve castanha / Ao branco negrume / Do meu leito em chamas. (O espectro da rosa).
- (D) Ele era um menino / Valente e caprino / Um pequeno infante / Sadio e garimpante / Anos tinha dez / E asinhas nos pés (O poeta aprendiz).
- (E) Crê apenas no amor / E em mais nada / Cala; escuta o silêncio / Que nos fala / Mais intimamente; ouve / Sossegada / O amor que despetala / O silêncio... (Duas canções de silêncio).

Questão 11

No fragmento “E de tanto olharem através de seus telescópios, os bons e velhos sábios foram assumindo um ar preocupado” (1º §), depreende-se a seguinte relação de sentido entre as duas orações:

- (A) restrição e concessão.
- (B) argumento e conclusão.
- (C) meio e finalidade.
- (D) tempo anterior e tempo posterior.
- (E) causa e consequência.

Questão 12

“começaram a reunir-se todas as noites para olhar a Lua, pois andavam dizendo que nos últimos cinco séculos sua palidez tinha aumentado consideravelmente.” (1º §)

Das mudanças feitas na redação do fragmento de período acima, aquela em que houve substancial alteração de sentido é:

- (A) porque andavam dizendo que nos últimos cinco séculos a palidez da Lua tinha aumentado consideravelmente, começaram a reunir-se todas as noites para olhá-la.
- (B) começaram a reunir-se todas as noites para olhar a Lua, em razão de andarem dizendo que nos últimos cinco séculos sua palidez tinha aumentado consideravelmente.
- (C) como andavam dizendo que nos últimos cinco séculos a palidez da Lua tinha aumentado consideravelmente, começaram a reunir-se todas as noites para olhá-la.
- (D) começaram a reunir-se todas as noites para olhar a Lua, conquanto andassem dizendo que nos últimos cinco séculos sua palidez tinha aumentado consideravelmente.
- (E) começaram a reunir-se todas as noites para olhar a Lua, em virtude de andarem dizendo que nos últimos cinco séculos sua palidez tinha aumentado consideravelmente.

Questão 13

Na expressão “bons e velhos sábios”, classificam-se como adjetivos os vocábulos “bons” e “velhos”, e como substantivo o vocábulo “sábios”. Das opções abaixo, aquela em que o vocábulo “sábio” foi empregado como adjetivo, e não como substantivo, é:

- (A) Só havia um sábio na turma de velhos.
- (B) Só um sábio muito inteligente resolveria o problema.
- (C) Era um velho muito sábio.
- (D) O verdadeiro sábio sabe que nada sabe.
- (E) Ser um velho, sendo um sábio, é uma bênção.

Questão 14

O verbo sublinhado no fragmento “ela que por milênios mantivera a mais virginal reserva” (2º §) está flexionado no pretérito mais que perfeito do indicativo. Das alterações feitas na redação do fragmento acima, há erro de flexão do tempo pretérito mais que perfeito do indicativo em:

- (A) ela que por milênios propusera a todos a mais virginal reserva.
- (B) ela que por milênios intervira com firmeza a favor da mais virginal reserva.
- (C) ela que por milênios antevira a mais virginal reserva.
- (D) ela que por milênios desfizera, por questões de foro íntimo, a mais virginal reserva.
- (E) ela que por milênios contradissera convictamente a mais virginal reserva.

Questão 15

O sinal de pontuação dois pontos empregado no fragmento “que não havia como duvidar: a Lua estava pura e simplesmente apaixonada” (2º §) exprime um(a):

- (A) citação.
- (B) enumeração.
- (C) esclarecimento.
- (D) descrição.
- (E) fala em discurso direto.

Questão 16

No fragmento “a Lua estava não só muito pálida, como envolta num permanente halo de tristeza” (2º §), as duas orações foram estruturadas pelo processo de:

- (A) correlação, em sentido aditivo.
- (B) subordinação, em sentido temporal.
- (C) coordenação, em sentido alternativo.
- (D) correlação, em sentido adversativo.
- (E) coordenação, em sentido conformativo.

Questão 17

O texto narra o esforço de anciãos no sentido de explicar a razão da palidez crescente da Lua. Depois de muito estudar e contemplar a Lua, chegaram à conclusão de que a Lua estava apaixonada pelo Mundo. Trata-se, portanto, de uma narrativa alegórica, pois os fatos, os pensamentos, as conclusões estão representados de forma figurada. Nesse sentido, pode-se afirmar que a figura de linguagem que melhor define essa alegoria é a:

- (A) metonímia.
- (B) hipérbole.
- (C) personificação.
- (D) catacrese.
- (E) antítese.

Questão 18

O substantivo sublinhado em “eis o axioma científico a que chegaram os eruditos anciãos” (3º §) está corretamente flexionado na forma do plural, segundo a norma culta da língua. Sabe-se, todavia, que os nomes terminados no singular em “-ão” constituem um problema de flexão para o plural porque são três terminações possíveis: “-ãos”, “-ães” e “-ões”. Dos nomes relacionados nas opções abaixo, fazem o plural com a mesma terminação os que estão relacionados em:

- (A) facção / órgão.
- (B) pagão / tabelião.
- (C) catalão / escrivão.
- (D) paredão / alemão.
- (E) cidadão / sabichão.

Questão 19

No período “O que me contaram não foi nada disso” (1º §), sobre o emprego do pronome demonstrativo “isso”, do ponto de vista discursivo, quanto à coesão textual, está correto afirmar que se trata de um referente:

- (A) catafórico, que remete ao que está narrado em seguida no texto.
- (B) anafórico, que tem como antecedente o constituinte “O que me contaram”.
- (C) esvaziado de sua função coesiva, pois não remete nem a termo anafórico nem a catafórico.
- (D) catafórico, que tem como antecedente o título do texto “O casamento da Lua”.
- (E) anafórico, mas de termo antecedente hipotético: o não narrado, recurso discursivo para introduzir o texto.

Questão 20

Das alterações feitas na redação da oração adjetiva no fragmento “eis o axioma científico a que chegaram os eruditos anciãos” (3º §), aquela que está INCORRETA quanto à regência é:

- (A) eis o axioma científico de que falavam os eruditos anciãos.
- (B) eis o axioma científico em cujos princípios acreditavam os eruditos anciãos.
- (C) eis o axioma científico contra o qual argumentavam os eruditos anciãos.
- (D) eis o axioma científico pelo qual lutaram os eruditos anciãos.
- (E) eis o axioma científico sobre que contavam os eruditos anciãos.

INFORMÁTICA BÁSICA**Questão 21**

Numa planilha do MS Excel constam células com os seguintes valores: A1=20 ; B1 = 12 ; C1= 4.

O valor contido na célula D1 se ela contiver a seguinte expressão:

=PAR(4)+A1-B1/C1 será:

- (A) 6.
- (B) 8.
- (C) 21.
- (D) 16.
- (E) 12.

Questão 22

O MS Word permite que você compare duas versões para identificar alterações. O item da barra de ferramentas em que você encontra essa opção é:

- (A) Inserir.
- (B) Referências.
- (C) Exibição.
- (D) Revisão.
- (E) Correspondências.

Questão 23

Dos softwares abaixo, aquele que NÃO é caracterizado como um Webmail é:

- (A) Gmail.
- (B) Hotmail.
- (C) SquirrelMail.
- (D) Yahoo mail.
- (E) FlarewebMail.

Questão 24

Pen Drives são conectados aos computadores através de uma porta com a seguinte tecnologia:

- (A) ATA
- (B) SATA
- (C) VGA
- (D) USB
- (E) SVGA

Questão 25

O sistema operacional que possui código aberto é:

- (A) Windows 7.
- (B) Windows Server.
- (C) Vmware.
- (D) Linux.
- (E) Z/OS.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS**Questão 26**

No Ensino Fundamental – Anos Iniciais, os componentes curriculares tematizam diversas práticas, considerando especialmente aquelas relativas às culturas infantis tradicionais e contemporâneas.

Nesse conjunto de práticas, nos dois primeiros anos desse segmento, o foco da ação pedagógica deve ser:

- (A) o processo de alfabetização.
- (B) a socialização dos alunos.
- (C) o conhecimento do esquema corporal.
- (D) a evolução sensório-motora.
- (E) o desenvolvimento da autonomia.

Questão 27

A ação educativa exige uma prática avaliativa intencional e planejada, ou seja, exige cuidados metodológicos na proposição dos atos avaliativos, na seleção dos instrumentos que permitirão coletar os dados necessários para a avaliação; exigirão cuidados metodológicos na construção dos instrumentos, na sua aplicação, assim como na compreensão dos resultados obtidos e, principalmente, na;

- (A) aprovação dos alunos.
- (B) comparação entre os estudantes.
- (C) reorientação das atividades.
- (D) aplicação de novos testes.
- (E) reação psicológica dos discentes.

Questão 28

As propostas de uma Educação mais democrática foram abandonadas com o início do regime militar, em 1964. Paulo Freire (1921-1997) foi exilado no Chile e a Escola Nova deixou de ser considerada para as políticas públicas. O novo governo manteve a preocupação com a industrialização crescente e o foco em formar um povo capaz de executar tarefas, mas não necessariamente de pensar sobre elas.

Também foram assinados acordos entre os governos brasileiro e norte-americano que vinham sendo discutidos há alguns anos e previam a vinda de técnicos para treinar professores.

Dermeval Saviani afirma que a meta do governo era a elaboração de um plano de Educação com a escola primária voltada para uma atividade prática e, o 2º grau:

- (A) propedêutico que ensinasse os conceitos básicos para as disciplinas específicas.
- (B) compartimentado em cursos chamados de Científico, Normal e Clássico.
- (C) em horário integral que contava com aulas preparatórias para o vestibular.
- (D) generalista, com ênfase no 3º ano, que requeria a escolha de uma carreira.
- (E) técnico que preparasse o estudante para o mercado de trabalho.

Questão 29

Para desenvolver um percurso pedagógico, é fundamental que o professor tenha clareza quanto ao que pretende com a vivência proposta, qual seu objetivo principal (geral), quais são os objetivos secundários (específicos) e:

- (A) identificar quais são os problemas importantes a serem resolvidos.
- (B) quais as atividades que serão desenvolvidas baseadas nos objetivos que se quer atingir.
- (C) mobilizar os interesses e desejos dos estudantes e de suas famílias.
- (D) quais as possibilidades de colaboração concreta dos outros professores.
- (E) integrar toda a comunidade escolar para a realização da culminância do trabalho.

Questão 30

Os estudos de Vygotsky sobre o aprendizado decorrem da compreensão do homem como um ser que se forma em contato com a sociedade. "Na ausência do outro, o homem não se constrói homem", escreveu o psicólogo. Ele rejeitava tanto as teorias inatistas, segundo as quais o ser humano já carrega ao nascer as características que desenvolverá ao longo da vida, quanto as empiristas e comportamentais, que veem o ser humano como um produto dos estímulos externos.

Para Vygotsky, a formação se dá numa relação dialética entre o sujeito e a sociedade a seu redor - ou seja:

- (A) a criança se desenvolve em contato com os objetos do ambiente.
- (B) o desenvolvimento se dá em comunicação com outros seres.
- (C) o indivíduo em permanente interação com o seu próprio Eu.
- (D) o homem modifica o ambiente e o ambiente modifica o homem.
- (E) a cultura determina o progresso de todos os organismos vivos.

Questão 31

Um dos caminhos que trazem melhores resultados para fazer a relação entre as disciplinas é se basear em uma situação real. Os transportes ou as condições sanitárias do bairro, por exemplo, são temas que rendem desdobramentos em várias áreas do conhecimento.

A abordagem interdisciplinar permite que conteúdos que seriam apresentados de forma convencional, seguindo o livro didático, sejam ensinados e aplicados na prática - o que dá sentido ao estudo.

Para que esse tipo de trabalho pedagógico tenha frutos, é preciso:

- (A) conhecer profundamente a comunidade escolar.
- (B) estabelecer parcerias com outras instituições.
- (C) planejamento coletivo e sistematização.
- (D) coordenação da supervisão escolar.
- (E) acompanhamento das famílias.

Questão 32

Vivemos numa sociedade grafocêntrica. A leitura e a escrita permeiam as interações humanas. Entretanto, na escola, ainda enfrentamos dificuldades no desenvolvimento de atividades que promovam não apenas o aprendizado sobre a linguagem, mas também a conscientização da centralidade da escrita e da leitura na sociedade.

Esse problema – o inadequado processo de escolarização na modalidade escrita e a artificialização da produção dos alunos – tem se tornado um obstáculo para uma aprendizagem significativa.

Concepções sobre letramento (Bakhtin, Kleiman, Street, Soares, Freire) mostram uma possibilidade concreta para um ensino-aprendizagem significativo. (Adaptação: Base Nacional Comum Curricular)

Um caminho emancipatório para o ensino pode ser exemplificado pela:

- (A) utilização de todos os possíveis artefatos tecnológicos em sala de aula.
- (B) aproximação das atividades escolares com as práticas sociais dos alunos.
- (C) criação de atividades e jogos competitivos do tipo 'soletrando'.
- (D) organização de grêmios estudantis para representar o interesse de estudantes.
- (E) preparação de encontros e seminários para os estudantes trocarem ideias.

Questão 33

O ano letivo se inicia e, com ele, professores e gestores escolares se reúnem para fazer o planejamento anual. É o melhor momento para que todos os professores envolvidos no processo educacional estejam juntos para repensar a escola e suas responsabilidades, a atuação dos professores e quais finalidades desejam atingir. O planejamento não se restringe ao programa de conteúdo a ser ministrado em cada disciplina. Ele vai muito além. Está inserido dentro do plano global da escola, que inclui o papel social, as metas e seus objetivos. Para o Prof. Celso Vasconcellos, a elaboração do planejamento tem como elementos básicos:

- (A) o conteúdo, as atividades e o material utilizado.
- (B) os alunos, os professores e as famílias.
- (C) o modelo, a flexibilidade e a execução.
- (D) as datas comemorativas e os projetos comuns.
- (E) a finalidade, a realidade e o plano de ação.

Questão 34

Para o Prof. Luckesi, “a maioria das escolas promove exames, que não são uma prática de avaliação. O ato de examinar é classificatório e seletivo. A avaliação, ao contrário, diagnóstica e inclusiva. Hoje aplicamos instrumentos de qualidade duvidosa: corrigimos provas e contamos os pontos para concluir se o aluno será aprovado ou reprovado. O processo foi concebido para que alguns estudantes sejam incluídos e outros, excluídos. Do ponto de vista político-pedagógico, é uma tradição antidemocrática e autoritária.”

Esta afirmação crítica encontra apoio, uma vez que os exames tradicionais são centrados:

- (A) no sistema de ensino, não em quem aprende.
- (B) nas ações docentes em atendimento às famílias.
- (C) em experiências bem-sucedidas de outros países.
- (D) no desempenho e na concentração dos alunos.
- (E) nas vivências dos profissionais de ensino.

Questão 35

A aprendizagem significativa é aquela que possibilita e colabora com a construção do sujeito. Para tanto, o conhecimento é construído e reconstruído dialeticamente pelos educadores e aprendizes e, a partir dessa reconstrução, o estudante desenvolve competências que o torne autônomo, questionador e consciente da necessidade de um constante aprendizado, que está sempre inacabado.

Na construção da aprendizagem, o educador é o responsável pelo engajamento do aluno, assumindo o papel de orientador das experiências cognitivas, estéticas, sociais e pessoais. Cabe a ele a condução da formação de competências e a colaboração no processo para que o estudante aprenda a aprender. (Adaptação: Base Nacional Comum Curricular)

Diante de interesses e necessidades dos alunos, o educador se torna um:

- (A) coordenador das atividades acadêmicas e lúdicas, envolvendo a comunidade escolar.
- (B) detentor dos conhecimentos contidos nos currículos e universalmente comprovados.
- (C) mediador que estimula o aluno a pesquisar e a desenvolver uma visão crítica do mundo.
- (D) mestre que apresenta e supervisiona as informações adequadas a cada grupo de alunos.
- (E) orientador que dialoga com os aprendizes sobre todos os assuntos, inclusive psicológicos.

Questão 36

Para Vygotsky, a interação entre sujeitos, permeada pela linguagem humana, provoca a zona de desenvolvimento proximal, porque possibilita a interação entre os desempenhos intelectuais de cada um, fazendo os sujeitos reconhecerem e coordenarem os conflitos gerados por uma situação problema, construindo um conhecimento novo a partir de seu nível de competência, que se desenvolve sob a influência de um determinado contexto sócio-histórico-cultural.

Wallon também acredita que o processo de construção do conhecimento passa por:

- (A) memorização, atividades lúdicas e exercícios.
- (B) reflexão, desenvolvimento da oralidade e lógica.
- (C) análise, diversidade de informação e conclusão.
- (D) conflitos, momentos de crises e rupturas.
- (E) interação, aspectos cognitivos e objetos pedagógicos.

Questão 37

Segundo a Base Nacional Comum Curricular:

“Ao longo do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, a progressão do conhecimento ocorre pela consolidação das aprendizagens anteriores e pela ampliação das práticas de linguagem e da experiência estética e intercultural das crianças, considerando tanto seus interesses e suas expectativas quanto o que ainda precisam aprender.

Ampliam-se a autonomia intelectual, a compreensão de normas e os interesses pela vida social, o que lhes possibilita lidar com sistemas mais amplos, que dizem respeito às relações dos sujeitos entre si, com a natureza, com a história, com a cultura, com as tecnologias e com o ambiente.

Além desses aspectos relativos à aprendizagem e ao desenvolvimento, na elaboração dos currículos e das propostas pedagógicas, devem ainda ser consideradas medidas para assegurar aos alunos um percurso contínuo de aprendizagens entre as duas fases do Ensino Fundamental, de modo a promover uma maior integração entre elas.”

Essa transição se caracteriza por mudanças pedagógicas na estrutura educacional, decorrentes principalmente da:

- (A) diferenciação dos componentes curriculares.
- (B) relação espaço-tempo nas escolas.
- (C) fase da puberdade em que os alunos se encontram.
- (D) mudança de escola que geralmente ocorre.
- (E) modificação sentida pelas famílias.

Questão 38

Para aprender ao longo da vida com autonomia, é preciso saber construir conhecimento, individualmente e de forma colaborativa. A construção do conhecimento está associada ao processo de acesso à informação e à sua significação subjetiva, ou seja, o aprendiz transforma a informação em algo que faça sentido para ele, a partir do “diálogo” com seus conhecimentos prévios, suas emoções e sua maturidade cognitiva de processamento. (Adaptação: Base Nacional Comum Curricular)

O conhecimento é algo pessoal e, quanto mais conhecimento crítico o indivíduo tiver:

- (A) melhor será o seu sucesso em concursos públicos.
- (B) maior a possibilidade de ampliação de seus conhecimentos.
- (C) mais facilidade para se desenvolver na área tecnológica terá.
- (D) suas chances de conseguir bons empregos aumentará.
- (E) seus espaços de convívio social se ampliarão.

Questão 39

A defesa da Educação pública, gratuita e laica ganhou força no país em 1932, com o Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova. Seus 26 signatários - entre eles Lourenço Filho (1897-1970) e Anísio Teixeira (1900-1971) - combatiam a escola restrita à elite e ligada à religião. Os anseios se justificavam. Afinal, em 1920 o analfabetismo no Brasil atingia 80%.

Segundo a Prof^a M^a Cristina Gomes Machado, da Universidade Estadual de Maringá (UEM), *“O principal mérito do manifesto foi trazer à tona o debate sobre a escola para toda a população independentemente da classe social”*.

Nesse mesmo ano, foi criado o Ministério da Educação e:

- (A) Cultura.
- (B) Esportes.
- (C) Meio Ambiente.
- (D) Administração.
- (E) Saúde Pública.

Questão 40

A necessidade de elaboração dos Projetos Políticos Pedagógicos nas escolas foi gerado a partir da publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996) que, em seus Artigos 12, 13 e 14, estabeleceu:

- (A) que os sistemas de ensino terão liberdade de organização nos termos da Lei.
- (B) a responsabilidade da elaboração e a execução das políticas e planos educacionais.
- (C) o dever da supervisão dos estabelecimentos do seu próprio sistema de ensino.
- (D) a obrigatoriedade de uma proposta pedagógica para as escolas de Educação Básica.
- (E) que as escolas devem realizar ações destinadas a promover a cultura de paz.

CONHECIMENTOS GERAIS E ESPECÍFICOS**Questão 41**

Na BNCC de Arte, cada uma das quatro linguagens do componente curricular – Artes visuais, Dança, Música e Teatro – constitui uma unidade temática que reúne objetos de conhecimento e habilidades articulados às seis dimensões apresentadas anteriormente. Além dessas, uma última unidade temática,, explora as relações e articulações entre as diferentes linguagens e suas práticas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação (MEC/BNCC - Base Nacional Comum Curricular – Versão final (2017). Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-2&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192, acesso em 30 de dezembro de 2019)

A alternativa que completa o texto de forma correta é:

- (A) linguagens digitais.
- (B) arte contemporânea.
- (C) temas transversais.
- (D) pluralidade cultural.
- (E) artes integradas.

Questão 42

A respeito da arte indígena, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa:

- () A arte indígena representa mais as preferências do artista do que a as tradições da comunidade.
- () No período pré-cabralino, dois conjuntos de produção artística se destacam: a fase marajoara e a Cultura Santarém.
- () Na arte indígena, os objetos são belos porque são bem-feitos, e não por serem obras artísticas.

A sequência correta é:

- (A) F – V – F
- (B) F – V – V
- (C) V – F – F
- (D) V – V – F
- (E) F – F – V

Questão 43

Teatro do Oprimido é um método que reúne exercícios, jogos e técnicas teatrais elaboradas por:

- (A) Jean Piaget.
- (B) Augusto Boal.
- (C) Herbert Read.
- (D) Peter Slade.
- (E) Constantin Stanislavski.

Questão 44

O ano de 2020 é marcado pelo centenário de nascimento de Lygia Clark (1920 – 1988). A produção artística de Lygia está fundamentalmente em diálogo com a(o):

- (A) arte postal.
- (B) produção em web arte.
- (C) tecnologia.
- (D) fauvismo.
- (E) neoconcretismo.

Questão 45

Na pedagogia tecnicista no ensino de arte a ênfase recai sobre:

- (A) a relação professor e aluno mais autoritária.
- (B) o aluno, seus interesses, sua espontaneidade e o processo de trabalho.
- (C) o acesso e o contato com os conhecimentos culturais básicos.
- (D) a organização da aula e do curso.
- (E) uma prática e teoria de educação escolar mais realista.

Questão 46

A Lei n.º 12.287 de 13 de julho de 2010 estabelece uma importante alteração no ensino da arte, que passa a ser compreendido como uma(um):

- (A) área com conteúdos híbridos.
- (B) disciplina que promove a sensibilização estética dos alunos.
- (C) componente curricular obrigatório, especialmente em suas expressões regionais
- (D) disciplina presente na educação profissional.
- (E) atividade educativa sem contornos fixos, flutuando ao sabor das tendências e dos interesses.

Questão 47

Planos relacionados em diagonal, superposições, profundidade e o cheio/vazio: são essas as qualidades espaciais que podem ser formuladas mediante a(o):

- (A) linha.
- (B) superfície.
- (C) volume.
- (D) luz.
- (E) cor.

Questão 48

Isadora Duncan (1878-1927) enfrentou muitos obstáculos, pois a maioria das pessoas não entendia o tipo de arte que ela estava propondo. Somente ao fim de alguns anos ela conquistou a admiração do público na Europa e na América (inclusive no Brasil). Duncan é considerada revolucionária e precursora da(do):

- (A) dança moderna.
- (B) teatro moderno.
- (C) circo contemporâneo.
- (D) música dodecafônica.
- (E) pintura contemporânea.

Questão 49

Em relação à organização de uma prática educativa escolar em arte com crianças, é necessário considerar:

- (A) a formação artística e estética.
- (B) a livre expressão.
- (C) o estímulo dos pais.
- (D) as tecnologias audiovisuais.
- (E) a sensibilidade inata.

Questão 50

A proposta de Ana Amélia Bueno Buoro (1998) para o primeiro segmento do ensino fundamental tem como eixo a pintura, apresentada não como modelo a ser copiado pelos alunos, mas como objeto estético, que dialoga com a originalidade infantil. Além disso, outro elemento importante é o(a):

- (A) Tangram.
- (B) Sucata.
- (C) Folclore.
- (D) História da Arte.
- (E) História em quadrinhos.

Questão 51

A palavra é, provavelmente, de origem portuguesa, significando pérola ou joia de formato irregular. De início, era usada para designar o estilo da arquitetura e da arte do século XVII, caracterizado pelo emprego excessivo de ornamentos. Mais tarde, o termo passou a ser empregado pelos músicos para indicar o período da história da música que vai do aparecimento da ópera e do oratório até a morte de J. S. Bach (BENNETT, Roy. Tradução: Maria Teresa Resende Costa. Uma breve história da música. 3.ª ed. RJ: Jorge Zahar Editor, 1988). O texto refere-se ao seguinte termo:

- (A) lied.
- (B) jazz.
- (C) barroco.
- (D) medieval.
- (E) clássica.

Questão 52

A Prefeitura de Linhares reabriu o Centro Cultural Nice Avanza para exposições e manifestações culturais. O espaço é importante para resgatar a memória de uma das maiores pintoras primitivistas do mundo e admirar algumas de suas belas obras. (...) A principal temática de Nice (...) foi o cacau, porém a pintora fez do Espírito Santo, sobretudo a cidade de Linhares, sua fonte de inspiração. Da primeira exposição, em 1969, ao sucesso foram menos de dez anos. A artista nasceu em 1938 em Vitória e faleceu em 1999 quando se encontrava em São Paulo na companhia do marido, José Augusto Avanza, para tratamento de saúde (<https://linhares.es.gov.br/linhares-cultural/> Acesso em 28 de dezembro de 2019).

Além da artista plástica Nice Avanza, também é possível destacar na arte primitiva ou naif brasileira:

- (A) Rosina Becker do Valle e Georgina de Albuquerque.
- (B) Alfredo Volpi e Bruno Giorgi.
- (C) o Grupo Santa Helena.
- (D) Heitor dos Prazeres e Djanira da Motta e Silva.
- (E) Tarsila do Amaral e Anita Malfatti.

Questão 53

O espírito de confraternização dos músicos se revela em meados do século XIX através do/a, música que surgiu a partir da fusão do lundu, ritmo de sotaque africano à base de percussão, com gêneros europeus. Esse gênero de música popular e instrumental brasileira é chamado de:

- (A) Choro.
- (B) Samba.
- (C) Bossa Nova.
- (D) Música Sertaneja.
- (E) Música de Câmara.

Questão 54

Para os artistas, são um conjunto de trabalhos que explicitam a sua trajetória como criadores. Em aula de Arte, esse instrumento de avaliação pode ter o mesmo caráter, mas também apresentar trabalhos não acabados que registram uma dificuldade enfrentada pelo aluno, ou anotações significativas e ainda não resolvidas.

A alternativa que completa adequadamente o texto acima é:

- (A) as provas de arte.
- (B) as exposições.
- (C) as discussões e orientações.
- (D) as conversas dirigidas.
- (E) os portfólios.

Questão 55

Com relação às duas imagens abaixo, é correto afirmar que:



Imagem X



Imagem Y

- (A) a primeira imagem é de Van Gogh (X) e apresenta intertextualidade explícita com a segunda imagem; *Grande Onda* de Hosukai (Y).
- (B) a intertextualidade é um processo exclusivo na História da Arte.
- (C) a primeira imagem é de Pablo Picasso (X) e revela intertextualidade implícita com a segunda imagem; *Las Meninas* de Velázquez (Y).
- (D) as duas imagens não possuem qualquer tipo de intertextualidade.
- (E) a intertextualidade entre as duas imagens foi realizada com o auxílio de avançados programas de computação.

NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**Questão 56**

“O princípio X impõe que o administrador público não dispense os preceitos éticos que devem estar presentes em sua conduta, devendo não apenas averiguar os critérios de conveniência, oportunidade e justiça em suas ações, mas também distinguir o que é honesto do que é desonesto”.

Considerando o trecho acima, é correto afirmar que X representa o princípio administrativo constitucional expresso da:

- (A) letalidade.
- (B) irrelevância.
- (C) moralidade.
- (D) publicidade.
- (E) segurança jurídica.

Questão 57

O funcionário público autorizado, que insere dados falsos nos sistemas informatizados da Administração Pública com o fim de obter vantagem indevida para si, pratica crime contra o(a):

- (A) administração em geral.
- (B) saúde pública.
- (C) patrimônio.
- (D) família.
- (E) dignidade sexual.

Questão 58

Acerca das penas disciplinares a que estão sujeitos os servidores públicos municipais infratores, dispõe o Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Linhares-ES que a pena de REPREENSÃO será aplicada:

- (A) verbalmente, em caso de negligência, fazendo-se a devida anotação na ficha individual.
- (B) por escrito, nos casos de desobediência ou falta de cumprimento dos deveres.
- (C) em casos de falta grave comprovada ou de reincidência.
- (D) com a nota “a bem do serviço público”.
- (E) por meio da cassação da aposentadoria.

Questão 59

Os serviços públicos de fornecimento de gás encanado em residência e ensino público gratuito são classificados pela doutrina como serviços:

- (A) de improbidade.
- (B) de monopólio.
- (C) demorados.
- (D) *uti universi*.
- (E) *uti singuli*.

Questão 60

Segundo prevê a Constituição Federal, o dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de:

- (A) oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do educando.
- (B) educação infantil, em creche e pré-escola, às crianças entre 6(seis) e 13 (treze) anos de idade.
- (C) ensino exclusivamente público, já que é proibido o ensino prestado pela iniciativa privada.
- (D) não abertura de vagas na rede regular de ensino aos portadores de deficiência.
- (E) pagamento de um salário-mínimo para cada aluno que obtiver frequência anual às aulas igual ou maior que 50% (cinquenta por cento).

DISCURSIVA

Após a leitura dos trechos que seguem, produza um texto discursivo, conforme a orientação apresentada.

Estado laico é aquele que não adota religião oficial, não interfere nos assuntos religiosos – a menos que esses estejam relacionados diretamente com questões jurídicas – e não se deixa ser influenciado por nenhum viés unilateral religioso, ou seja, é **independente de qualquer religião**.

Em um Estado laico, não é vedada a prática religiosa, muito pelo contrário, as pessoas são protegidas pela **Constituição** para manifestarem livremente suas crenças e cultos, desde que observado o princípio de que a religião pertence à vida privada e não pode servir de parâmetro para um agente público em exercício do dever.

<https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/estado-laico.htm>



<https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/estado-laico.htm>

A escola é laica, assim como o Estado brasileiro. O assunto é polêmico e, por envolver crença e posicionamento pessoal, o melhor caminho é olhar para a legislação. As instituições estatais, diz a Lei, não devem professar nenhum credo religioso ou serem guiadas por tais ensinamentos. Embora os termos “laico” ou “laicidade” não estejam presentes em nossa Constituição, o [artigo 19](#) é bem claro: “É proibido à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios estabelecer cultos religiosos ou igrejas”. Ou seja, o Estado não tem uma religião oficial e, portanto, as escolas públicas devem seguir o mesmo caminho.

A disciplina de religião na escola pública deve respeitar toda a diversidade cultural e religiosa do Brasil, que congrega não apenas religiões de raízes cristãs como de matriz africana e, também, orientais. Portanto, um ensino religioso democrático deve tratar da história das religiões e de como a religião acontece em nossa sociedade.

<https://blogs.oglobo.globo.com/todos-pela-educacao/post/educacao-na-escola-deve-ser-baseada-em-ensinamentos-religiosos.html>



<https://www.facebook.com/escolasempartidooficial/>

Questão 1

Para você, Profissional da Educação, quais as relações entre os textos acima e a sua vivência?

Seja como aluno(a), seja como professor(a), seja como cidadão(ã), o que você tem percebido sobre a disseminação das *fake news* na sociedade?

Complemente o seu texto citando, pelo menos, dois exemplos sobre a propagação de notícias falsas que prejudicaram ou continuam desacreditando pessoas ou ideias que interferem diretamente nas escolas e na Educação.

- ✓ No desenvolvimento da questão proposta, utilize os conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação, além de informações adquiridas.
- ✓ Seu texto deve ser redigido na modalidade padrão da Língua Portuguesa.
- ✓ O texto deve ter entre 25 e 30 linhas.
- ✓ Seu texto não deve conter fragmentos dos textos motivadores.

1 _____

2 _____

3 _____

4 _____

5 _____

6 _____

7 _____

8 _____

9 _____

10 _____

11 _____

12 _____

13 _____

14 _____

15 _____

16 _____

17 _____

18 _____

19 _____

20 _____

21 _____

22 _____

23 _____

24 _____

25 _____

26 _____

27 _____

28 _____

29 _____

30 _____

RASCUNHO